

GABINETE DO VEREADOR FLORIANO PESARO

DATA: 01/08/2013 – 15' DISCURSO

PAC em SP: PURA PROPAGANDA LESIVA AGORA EM SP

Sr. Presidente da Câmara Municipal, srs. Vereadores, telespectadores da TV Câmara, Boa Tarde.

Ontem o Prefeito de nossa cidade anunciou R\$ 8 bilhões em investimentos para nossa cidade, no chamado Programa de Aceleração do Crescimento em São Paulo – o que chamou de PAC-SP.

Em companhia da presidente Dilma o prefeito destacou para onde iriam os investimentos e com isso diz que irá fazer as pazes com a cidade.

Mais uma vez nosso prefeito subestima nosso povo. Acredita que com nomes marqueteiros e promessas infundadas e astronômicas salvará a cidade de sua própria

inabilidade para gerir essa metrópole e entender as necessidades do paulistano.

Ora, senhor prefeito, já está claro que programas com nome meramente marqueteiros e valores astronômicos não são a solução para as questões da nossa cidade.

O povo está cansado de saber que o fantasioso Programa de Aceleração de Crescimento teve como seu principal objetivo a eleição da Presidente Dilma, que agora patina na implementação do PAC-2. Como se algum dia o PAC 1 tivesse sido 100% executado.

Vale lembrar, que no último dia 10 de junho, o sétimo balanço do PAC foi divulgado e mais uma vez mostrou que o programa não tem a capacidade de execução desejada.

Do total das ações previstas para o período entre 2011 e 2014 – já ano que vem, daqui a 4 meses – cerca de 45% ainda não foram concluídas. Querem nos convencer que farão em um ano o que não fizeram nos outros três?

Neste ano, o governo federal investiu quase R\$ 19 bilhões no PAC.

Para especialistas, o governo investe pouco num programa que quer acelerar o crescimento. E medidas fiscais, como as desonerações sobre folhas de pagamento, não incentivaram investimentos de peso da iniciativa privada.

Lembro ainda que o PAC – tão alardeado como salvador da pátria – já se mostrava ineficaz em sua primeira versão.

Ainda na gestão Lula, alardeava-se a entrega de 500 UPAs (Unidades de Pronto Atendimento – prontos-socorros para a saúde) até Dezembro de 2010 e deixou efetivamente apenas 91 delas em funcionamento.

Os resultados do Programa sempre ficaram sistematicamente abaixo das metas, fosse por empecilhos legais e burocráticos, ou por deficiências de gerenciamento.

Nada havia sido pensado com o merecido planejamento, mas tudo estava sendo anunciado como

esperança de paraíso, alavancando artificialmente as possibilidades de Dilma Rousseff.

E é isso, nobres telespectadores da TV Câmara, que vemos se repetir em São Paulo.

Entretanto, os graves problemas do PAC1 e 2 não se limitam à exiguidade das obras. Muitas destas poucas iniciativas demonstram um mau uso do dinheiro público.

Tomemos como exemplo as ações fiscalizadoras do Tribunal de Contas da União. Este órgão, que pela Constituição recebeu a responsabilidade de apreciar, auditar e recomendar a paralisação de obras do Governo Federal, auxiliando o Congresso Nacional, aconselhou que 32 empreitadas fossem suspensas devido a graves irregularidades no ano de 2010, e este número incluía 18 obras do PAC.

Um relatório do TCU concluído em maio revela que o Ministério dos Transportes é a pasta com o maior número de obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) com indícios de irregularidades graves. O valor total

dos contratos sob suspeita é superior a 3 bilhões de reais. O levantamento foi entregue à Subcomissão de Fiscalização das Obras do PAC da Câmara dos Deputados.

Isto é assustador. Não há faxina política, se é que há faxina, que recupere o dano infligido ao contribuinte comum.

É esse tipo de programa que fará “São Paulo fazer as pazes com a União? “Ora, senhor prefeito, não subestime a inteligência e a compressão do paulistano. Sabemos o que o PAC é marketing político eleitoral com resultados pílios para a sociedade.

Já passou o tempo em que promessas de investimentos astronômicos sob um nome fácil de decorar faziam com que as esperanças de uma vida efetivamente melhor se renovasse.

O que queremos agora é seriedade no trato da coisa pública, transparência e planejamento de curto médio e longo prazo nos investimentos e projetos de nossa cidade.

Ao passo que o governo Petista anuncia cada vez mais investimentos sem explicar muito bem seus projetos e de onde virá o dinheiro para que sua execução seja possível, o Governo do Estado mostra que não há milagres na gestão com responsabilidade.

Para se investir mais temos que racionalizar os recursos. Ontem mesmo (30/7), o governador Geraldo Alckmin decretou a extinção de 2.036 cargos públicos vagos na Secretaria de Gestão Pública. A medida faz parte do pacote de redução de custos anunciado pelo governador no último mês de junho.

O pacote de austeridade vai gerar uma economia de R\$ 130 milhões em 2013 aos cofres públicos. A partir de 2014 a economia chegará a R\$ 226 milhões por ano.

Como isso é possível? Com planejamento, e probidade administrativa.

São diversas ações, como:

- a transferência para a Casa Civil das atribuições da Secretaria de Desenvolvimento Metropolitano, que será extinta;
- a fusão de fundações;
- a redução da frota de veículos próprios e locados;
- a redução das despesas com energia elétrica, telefonia, combustível e água, dentre outras.

Com isso vamos conseguir deixar o estado mais enxuto e liberar mais dinheiro para investimentos bem planejados e possíveis de serem executados dentro de prazos realistas.

Que fique claro que esta não é uma disputa partidária entre PT e PSDB. É, sim, um alerta sobre duas maneiras de administrar a coisa pública.

Que fique claro, senhor prefeito: o povo merece mais do que festa de lançamento com anúncios coloridos, porém ociosos.

O povo merece um bom planejamento, que permita obras pertinentes e honestas, criando desenvolvimento e estrutura.

O PAC tem demonstrado ser um belo engodo nacional. Não venha apresentá-lo agora sob nova roupagem como o salvador de nossa cidade!

No final, é como bem disse o Presidente FHC por conta do estudo divulgado pela ONU sobre Índice de Desenvolvimento Humano, que deixou claro que em seus oito anos de governo, o crescimento do IDHM foi maior do que na era Lula:

"verdades da História sempre vencem a propaganda política populista".

Muito obrigado!